

BANCOS PÚBLICOS FEDERAIS

Encontro Estadual sobre Isonomia

No sábado, 17, o SEEB-Porto Alegre e a Fetrafi-RS promovem o Encontro Estadual sobre Isonomia. Os participantes do encontro vão discutir a continuidade da luta pela isonomia e o necessário envolvimento de todos os trabalhadores nela. Na semana passada, os trabalhadores obtiveram uma vitória nessa luta: o Projeto de Lei 6259/05, que estabelece direitos

iguais entre os novos e antigos funcionários dos bancos federais, foi aprovado na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados.

O SEEB-Passo Fundo estará disponibilizando transporte e alimentação aos funcionários da CEF e do BB que quiserem participar do encontro.

ESPANHA - I

Economista escreve sobre o gasto do Estado espanhol em Previdência

As medidas tomadas pelo governo espanhol, que atacam direitos dos trabalhadores e do povo em geral, são contestadas por Vicenç Navarro, catedrático em Ciências Políticas e Sociais na Universidade Pompeu Fabra em Barcelona, Espanha, no interessante artigo "Vivemos acima de nossas possibilidades?".

À pergunta "Gasta a Espanha no seu estado previdência mais do que pode gastar pelo seu nível de desen-

volvimento econômico?", Navarro responde:

"Os dados mostram que não. Na realidade, gastamos muito menos do que nos corresponderia pelo nível de riqueza que temos. A Espanha não é um país pobre, pois a sua riqueza, medida pelo seu PIB per capita, já é de 94% da média dos países mais ricos da UE-15. E em troca a despesa pública social per capita não é de 94% da média da UE-15 e sim apenas de 74%".

ESPANHA - II

A grande riqueza apropriada pela classe empresarial espanhola

De 1999 a 2005, lucros cresceram mais que o dobro da média da UE, enquanto que os custos trabalhistas aumentaram cinco vezes menos

Segundo em seu artigo, Vicenç Navarro afirma:

"E por que o estado não gasta este dinheiro? A resposta não pode ser que o país não tem este dinheiro (tal como dizem os neoliberais). Na realidade, a Espanha o tem, ainda que o seu estado não." Segundo Navarro, devido a seu poder econômico e político, a classe alta espanhola paga poucos impostos.

"As classes proprietárias que, tendo-se beneficiado enormemente durante os anos de bonança (os lucros empresariais na Espanha cresceram durante o período 1999-2005

em 73%, mais do dobro da média da UE-15, ao passo que os custos laborais aumentaram só 3,7%, cinco vezes menos que a UE-15), não pagaram o que deviam ao Estado", conta Navarro.

No artigo, o professor desvenda o que se passa, na realidade, nas economias da maioria dos países e é de certa forma escondido pela avassaladora propaganda ideológica neoliberal. A charge ao lado ilustra bem o que acontece. Para ler a íntegra do artigo, acesse o sítio português www.resistir.info, com data de 08/07/10.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Sobre os dias parados na Greve de 2008

TRT-DF condena a CEF a devolver os valores descontados

O TRT (Tribunal Regional do Trabalho) do Distrito Federal condenou a Caixa Econômica Federal a devolver aos funcionários o desconto dos dias parados na greve de 2008. Além disso, o tribunal ainda aplicou uma multa de 50% do valor descontado que deve ser revertida aos trabalhadores. A decisão, tomada pelo TRT no dia 8, que reformou sentença anterior favorável à CEF, ainda está sujeita a recurso.

A demanda judicial surgiu porque a CEF expediu, em 31/10/08, a Circular Interna 107/08 que exigia a compensação integral dos dias parados na greve. A Convenção Coletiva, assinada também pela CEF, não previa o desconto.

PIADINHA

Uma menina de sete anos contou calmamente a seus pais que ela e um coleguinha haviam se beijado depois da aula.

- E como aconteceu isso? - perguntou a mãe, sobressaltada.

- Não foi fácil, mas três meninas me ajudaram a segurá-lo!

